A EXPRESSÃO CORPORAL COMO PROPOSTA DE AULA INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO

Apresentação: Relato de Experiência

Gilberto Jorge de Matos¹; Filipe Benício de Oliveira²

Introdução

Vários professores tem se deparado com dificuldades na sala de aula ao tratar o conhecimento com alunos surdos, essas dificuldades se dão pelas lacunas encontradas em suas formações. Por conta da falta de preparação dos professores ou a escolha inadequada da metodologia, muitos surdos durante a educação básica não conseguem dominar certos conteúdos.

Segundo Amorim, Costa e Walker (2010), estamos em um período onde a todos são garantidas de forma igualitária, as condições para o acesso e permanência na escola sem que haja discriminação. Temos, por exemplo, à própria legislação Brasileira que assegura a inclusão dos surdos no ensino regular. Foi pensando nisso e a fim de garantir o acesso ao conhecimento a uma aluna surda no campo de estágio em educação física, que surgiu a proposta e o desafio de realizar uma intervenção inclusiva, embasada na metodologia para ensino de alunos surdos, o bilinguismo.

Relato de Experiência

Em um trabalho proposto pela disciplina de Libras da Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória, foi feito um levantamento sobre as metodologias de ensino para alunos surdos no ensino regular, esse trabalho contou também com a elaboração de um plano de aula. A ideia da proposta de aulas inclusivas coincidiu com o estágio docente obrigatório de educação física, pois a turma do primeiro ano D da EREM Abílio de Souza Barbosa, situada na cidade de Orobó-PE, a qual é realizada o estágio, possuía uma aluna surda.

O plano de aula, construído coletivamente com a ajuda da interprete, alunos e a professora supervisora do estágio, teve como objetivo trabalhar pedagogicamente os conteúdos da dança

¹ Licenciatura em Educação Física, UFPE-CAV, gilmatosofc@gmail.com

² Licenciatura em Educação Física, UFPE-CAV, filipebenicio@outlook.com

partindo da expressão corporal e do conhecimento prévio que os alunos possuem, conceituando dança e expressão corporal. No intuito de proporcionar maior interação entre os alunos, foram realizadas atividades lúdicas para vivenciar a expressão corporal como forma de comunicação e discutir a respeito da inclusão social. O mesmo foi embasado na metodologia bilinguismo, que para Kalataí e Streienchem (2008):

Consiste em trabalhar com duas línguas no contexto escolar e, neste caso, as línguas em questão são a Língua Portuguesa (escrita) e a Língua Brasileira de Sinais - Libras. A metodologia Bilíngue é utilizada atualmente com surdos em algumas instituições educacionais brasileiras.

O estágio contou também com a etapa de diagnóstico, onde foram observados dificuldades tanto da professora quanto dos alunos em se comunicar com a aluna surda. Logo após concluir o planejamento, foi realizada a intervenção em uma única aula. Iniciou-se com uma problematização, questionando os alunos a respeito da temática, utilizando recursos visuais como data show, em seguida atividades lúdicas com ênfase na expressão corporal e por fim uma roda de conversa, para discutir sobre a inclusão social e a aplicação de um questionário curto, para verificar se os objetivos foram alcançados. É importante salientar que a aluna surda teve total envolvimento nas atividades, com o auxílio da interprete.

Considerações

Desafios como esses levam a repensar na prática docente constantemente, a fim de que seja possível alcançar a superação e o avanço na educação, para que ocorra de fato a inclusão social e assegure o acesso ao conhecimento de forma igualitária. A escolha da metodologia e conhecimento a cerca de estratégias adequadas para o ensino de pessoas surdas, faz com que através de sua própria linguagem sejam capazes de criar uma identidade como uma pessoa não ouvinte, sabendo se valorizar e lutar por igualdade. Vale ressaltar que a metodologia bilíngue possui várias limitações, porém é a mais condizente atualmente com a condição prática e a realidade.

Referências

AMORIM, M. I. D. A.; COSTA, S. M. S. M; WALKER, M. R. **A inclusão do aluno surdo na rede regular de ensino.** Editora da UFAC, Revista Ramal de Ideias, Caminhos da Educação, 2008.

KALATAI, P.; STREIECHEN, E. M. **As principais metodologias utilizadas na educação dos surdos no brasil.** Anais do Seminário de Pedagogia, 2012. Disponível em: <<http://anais.unicentro.br/seped/pdf/iiiiv3n1/120.pdf>>. Acesso em: 02 de Maio de 2016.